

No dia 31 de julho de 2024, às 19 horas, foi realizada no Centro Administrativo Vice Prefeito Hilário Molina reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Após oração, Marilza se apresentou como Assistente Social e responsável pela regulação da Secretaria de Saúde e falou do Programa Fila Zero II. Contou que na fase I do programa foram realizados ultrassons, endoscopias e colonoscopias zerando a fila existente naquele momento. Nessa fase 2 serão realizados exames cardiológicos, vasculares, otorrinos, ressonâncias e tomografias. De Ubiratã se credenciaram as clínicas Centro de Imagem, Pró-Vida e Medcenter. Já para os exames vasculares em que não há prestadores em Ubiratã, quem enviou a documentação para contratação foi o Doutor Rogério Sakuma que irá atender em Campo Mourão. Para otorrino quem demonstrou interesse em prestar os serviços foi o Doutor Eli, também de Campo Mourão. A maioria dos valores dos serviços são iguais aos praticados pelo CIS-COMCAM e o valor total a ser investido nesta fase é de R\$ 373.000,00. Serão atendidos cerca de 1900 pacientes e as clínicas agendarão exames aos sábados para agilizar a execução do programa. Marilza explicou que os exames de cada fase foram escolhidos considerando a demanda, o tempo de espera nas filas, a capacidade dos prestadores em potencial e principalmente a relevância desses exames em face do risco de vida do paciente. Marilza destacou que embora o CIS-COMCAM ofereça esses exames rotineiramente, como atende os 25 municípios da região, vão se formando filas de espera, especialmente nessa época pós covid que deixou muitas sequelas. Marilza destacou que o projeto é resultado de um trabalho em equipe que vem apresentando resultados significativos cujo maior beneficiado é o cidadão. Pediu ajuda ao conselho como porta-vozes da população e da Secretaria para a população. Os conselheiros questionaram acerca da fila de especialidades odontológicas e da fila de oftalmologia. A Secretária Roze explicou que os procedimentos odontológicos realizados aqui no CEO são procedimentos complexos e demorados e que os profissionais trabalham somente 20 horas semanais, o que gera essa fila. No entanto, quanto às próteses, no momento está havendo uma ampliação da disponibilidade. Marilza explicou que por questões políticas e de pactuação, o governo suspendeu o custeio da Odonto Prime de Mamborê e habilitou a Oftalcam de Campo Mourão. Agora, recentemente Mamborê voltou a ter custeio inclusive com o repasse de recursos atrasados, então a fila está andando com agendamentos nos dois prestadores. Marilza aproveitou para destacar que agora o paciente não precisa mais se deslocar até o agendamento para entrar nas filas de espera. Foi criado formulário on line em que a própria Unidade preenche alimentando automaticamente a fila. Essa inovação visa melhorar o fluxo de atendimento do agendamento, cumprir as recomendações do TCE-PR e principalmente garantir melhor e mais fácil acesso ao paciente. Viviane apresentou e pediu aprovação do Conselho para adesão à Resolução SESA 605/2024 que *“Insere no Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigia – PR uma linha de financiamento destinado ao fomento de ações de Vigilância em Saúde cujo objetivo é*

auxiliar na prevenção e promoção da saúde no combate às doenças endêmicas no Paraná” através da instituição de incentivo financeiro de investimento para aquisição de Tablets para os Agentes de Combate a Endemias como material de apoio para execução de ações de Vigilância em Saúde nos municípios. A resolução definiu o valor de R\$ 2.000,00 por agente devidamente cadastrado do CNES, em que Uiratã tem 10 servidores ativos, perfazendo o valor total de R\$ 20.000,00. Viviane explicou a importância do trabalho desses profissionais e que até o momento somente os Agentes de Saúde portavam tablets. Salientou que a gestão está trabalhando firme para alinhar e alavancar o trabalho desses profissionais que tem deixado a desejar no período pós pandemia. Roze frisou que agora o trabalho deles refletirá diretamente nos indicadores de saúde e conseqüentemente no financiamento da Saúde do município e para tanto o comprometimento e dedicação dos agentes será ainda mais importante e necessário. Explicou que contratou mais agentes e está oferecendo todas as condições necessárias para esses profissionais realizarem seu trabalho e que caso isso não aconteça, serão dadas punições administrativas. Após uma breve discussão e esclarecimentos, o conselho aprovou unanimemente. A Doutora Célia fez uso da palavra para externar sua preocupação com as doulas. Contou que houve um caso em que o parto normal não seria possível para uma gestante e que a gestante e acompanhante não queriam permitir a cesárea por influência da Doula. Também comentou acerca da proibição da episio e que na sua opinião isso desumaniza a saúde e causará sequelas às parturientes e bebês. A doutora também discorreu sobre as dificuldades no atendimento à população venezuelana, assim como costumes e condições de vida que podem e estão disseminando doenças como tuberculose e DSTs. Ambos os assuntos foram bastante discutidos, sendo que o caso das doulas acredita-se que foi um caso pontual e que gestantes que têm condições de dispor de uma doula dificilmente farão parto via SUS. Quanto aos venezuelanos concluiu-se que cabe a Secretaria de Assistência Social dispor de departamento específico na Secretaria para realizar o acolhimento, acompanhamento dos venezuelanos, facilitando a adaptação, sendo que eles devem entender, se adequar e respeitar nosso fluxos de atendimento. Outra questão preocupante relatada pela doutora Célia foi a respeito dos casos psiquiátricos atendidos na Santa Casa, que segundo ela, não tem condições de atender tais casos e que ainda colocam em riscos à integridade física da equipe do hospital e demais pacientes. Foi sugerida contratação de segurança em tempo integral, porém a doutora disse que a Santa Casa não tem condições de custear tal serviço que é bastante caro. Sugeriu utilização da delegacia municipal que está inutilizada para abrigar os casos psiquiátricos com a montagem de uma equipe de atendimento local. Os conselheiros relataram casos ocorridos e expuseram ideias que precisam ser avaliadas e melhor discutidas. O presidente Antônio contou que ele e o conselheiro Paulo participaram da 1ª Conferência de Gestão Estadual do Trabalho e Educação em Saúde em que o Ministério da Saúde esteve presente. Relatou que há muita discussão

e briga para selecionar as propostas a serem encaminhadas adiante. Comentou que algumas das propostas vão de encontro às discussões frequentes aqui do Conselho especialmente quanto a Saúde Mental e Transtornos do Espectro Autista. Também disse que houve muita polêmica e tensão na escolha dos participantes paranaenses na conferência nacional, devido às cotas e interesses de cada área. Mas confessou ser uma experiência muito relevante e satisfatória em ver tanta gente lutando pela nossa Saúde Pública. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 20 horas e 15 minutos da qual lavrou-se a presente ata.

lista de presença reunião ordinária Conselho Municipal de Saúde 31/07/16

1. Antonio Luiz + Paulo de Melo*

2. Antonio FAULINO ROSA.

3. ~~Paulo de Melo~~

4. Liduana F da Silva

5. Viviani A. Souza

6. Mariana Nunes Coelho

7. ~~Paulo de Melo~~

8.

9.

10.